

cadeias alimentares (descriptor 4) e pressões



Definição:

O descritor qualitativo 4 (D4), referido como cadeias alimentares marinhas, é definido no ANEXO I da Diretiva 2008/56/CE (UE, 2008) como: “Todos os elementos da cadeia alimentar marinha, na medida em que são conhecidos, ocorrem com normal abundância e diversidade e níveis susceptíveis de garantir a abundância das espécies a longo prazo e a manutenção da sua capacidade reprodutiva total.”

A decisão sublinha a necessidade de apoio científico e técnico adicional para desenvolver ainda mais os critérios e definir indicadores úteis para abordar as relações dentro da cadeia alimentar.

Critérios:

A Decisão da Comissão sobre o Bom Estado Ambiental (BEA) das águas marinhas, adotada em 17 maio 2017, distingue entre critérios **primários** e **secundários**:

Os critérios **primários** devem ser usados para avaliar o BEA

Devem ser utilizados critérios **secundários** para complementar um critério primário ou quando o ambiente marinho estiver em risco.

•D4C1: Diversidade de espécies de guildas tróficas

•D4C2: Abundância entre guildas tróficas.

•D4C3: Distribuição do tamanho da guilda trófica.

•D4C4: Trophic guild productivity.

Os critérios do D4 devem abranger a estrutura da cadeia alimentar (a maneira como os elementos ou partes são organizados) e a função (a maneira como funciona ou opera). O racional para isso é que uma cadeia alimentar representa conexões de alimentação em uma comunidade ecológica.

As mudanças na abundância relativa das espécies causadas por alterações antropogénicas do ecossistema afetarão essas interações e a estabilidade das redes alimentares, as quais dependem da sua complexidade, resistência e resiliência. No entanto, é difícil identificar qual o estado de uma teia alimentar representativa de um “bom estado”. (Rogers et al., 2010).

Estas mudanças costumam ser fortemente influenciadas pela variabilidade ambiental, dificultando a detecção dos efeitos das pressões antrópicas. Estas dificuldades criam muitos desafios para a monitorização e avaliação do BEA para o D4. (ICES, 2014).

O D4 é um descritor de estado, mas na ausência de indicadores fortes que reflitam as relações pressão-estado, os indicadores do D4 podem ser tratados como indicadores de vigilância para monitorizar mudanças na cadeia alimentar. Estes foram definidos como indicadores de aspectos da estrutura ou função da cadeia alimentar, para os quais não é possível - por falta de evidências - definir limites com base no conhecimento do sistema ou onde a ligação às pressões antrópicas é fraca ou pouco claro, portanto, ações de gestão direta não podem ser prescritas (ICES, 2015b).

As normas relacionadas com as cadeias alimentares estão, em geral, menos desenvolvidas aos níveis da UE e regional em comparação com o descritor 3 (peixes e crustáceos comerciais), o descritor 5 (eutrofização) e o descritor 8 (poluição).

Um dos principais problemas é decidir quais são os componentes importantes nas cadeias alimentares e quais são passíveis de medição e monitorização a longo prazo.